PROCESSO DE SELEÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MULTIPROFISSIONAL DO IFF/Fiocruz 2027

GABARITO PRELIMINAR

POLÍTICAS SOCIAIS E INTERSETORIALIDADE

QUESTÃO	RESPOSTA
Questão 1	- Desenvolver os três exemplos da autora, pgs 107 e 108 (3 efeitos da redução dos sistemas de proteção social) - Resumir as características do capitalismo dependente: dependência, heteronomia, desenvolvimento desigual, superexploração...
Questão 2	Abordar o item 2 do texto - Tratar do papel da população negra na conformação do o exército industrial de reserva, que tem como papel econômico forçar os salários para baixo = divisão racial do trabalho - A divisão racial do trabalho: além do exército industrial de reserva são inseridas nas atividades de baixa qualificação e com baixos salários. - A roupagem da democracia racial, argumenta Moura (2020), se fundamenta em um processo de estratificação social, econômica, política e cultural da população negra - A divisão racial do trabalho é a base de fundamentação do racismo. O racismo é um fenômeno de dominação-exploração que invade as relações econômicas, sociais, culturais, políticas, afetivas e familiares. Porém, tem uma base econômica (a divisão racial do trabalho), pois funciona como elemento dinamizador de um modo de produção.
Questão 3	- Desenvolver principalmente este parágrafo “A garantia de direitos, no âmbito de nossa sociedade, é de responsabilidade de diferentes instituições que atuam de acordo com suas competências: as instituições legislativas nos diferentes níveis governamentais; as instituições ligadas ao sistema de justiça — a promotoria, o Judiciário, a defensoria pública, o conselho tutelar — aquelas responsáveis pelas políticas e pelo conjunto de serviços e programas de atendimento direto (organizações governamentais e não governamentais) nas áreas de educação, saúde, trabalho, esportes, lazer, cultura, assistência social; aquelas que, representando a sociedade, são responsáveis pela formulação de políticas e pelo controle das ações do poder público; e, ainda, aquelas que têm a possibilidade de disseminar direitos fazendo chegar a diferentes espaços da sociedade o conhecimento e a discussão sobre os mesmos: a mídia (escrita, falada e televisiva), o cinema e os diversificados espaços de apreensão e de discussão de saberes, como as unidades de ensino (infantil, fundamental, médio, superior, pós graduado) e de conhecimento e crítica (seminários, congressos, encontros, grupos de trabalho).” - Falar da intersetorialidade, ou articulação de setores e falar da transversalidade.
Questão 4	- Explicar o conceito segundo as autoras: articulação entre as políticas setoriais (diferentes áreas) com vistas a promover a equidade e a integralidade do atendimento ao cidadão - Saúde: o debate sobre a intersetorialidade nasce mediado pelo conceito ampliado de saúde, conformado a partir do projeto da Reforma Sanitária Brasileira (RSB), perspectiva que considera que os determinantes sociais, e não somente os aspectos biológicos, incidem sobre o processo saúde - doença. Neste sentido, reconhece-se os limites da atuação setorial sobre os determinantes sociais, construindo-se a partir daí o entendimento consensual de que por meio da intersetorialidade se pode atingir a integralidade da saúde, uma das principais diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). - A intersetorialidade está longe de se caracterizar como simples ação conjunta entre setores de políticas públicas e sociais (discorrer).

PROMOÇÃO DA SAÚDE

QUESTÃO	RESPOSTA
Questão 1	Os conceitos não existem foram dos processos sociais, culturais, políticos e institucionais em que nascem e passam a ser aceitos pela sociedade. Frente aos desafios colocados na sociedade para a garantia da saúde para todos, observa-se a um movimento de transição entre o paradigma biológico ou cartesiano biomédico em direção a um paradigma socioecológico de abordagem da saúde. Prevenção de doenças e promoção da saúde se fundamentam em paradigmas diferentes. A prevenção de doenças é uma atividade médica, em que indivíduos de alto risco são identificados e colocados sob cuidados preventivos especiais. Ela se baseia na maior parte do tempo na concepção de risco ou probabilidade de adoecer. Vinculando-se ao paradigma cartesiano biomédico. A promoção da saúde relaciona-se aos aspectos mais globais da comunidade, se preocupando com os múltiplos aspectos ligados a estilos de vida e usando programas baseados na educação. Ela incorpora a importância do impacto das dimensões sociais, econômicas, políticas e culturais para pensar uma nova concepção de saúde. Vinculando-se ao paradigma socioecológico.
Questão 2	A análise de situação da saúde do escolar que é trabalhada pelos artigos revistos indica que há necessidades de intervenções que reduzam a exposição a fatores de risco para a saúde e auxiliem a melhora da qualidade de vida. Porém, as intervenções para redução dos fatores que tornam os escolares vulneráveis a comportamentos de risco não devem se orientar exclusivamente por uma abordagem individual posto que a exposição a situações de vulnerabilização acontece em estreita relação com os ambientes cultural, econômico e político em que se vive. Nesse sentido, o PSE precisa superar o modelo centrado na atenção, prevenção ou manejo comportamental que se baseia em processos informativos em saúde. Considerando que o campo da promoção da saúde se caracteriza pela manutenção ou expansão da vida com a ampliação da autonomia e do empoderamento para a transformação dos determinantes sociais e a possibilidade de escolhas informadas, é importante que as iniciativas do PSE equilibrem e integrem a prevenção e o cuidado clínico com ações multissetoriais que criem ambientes de proteção à saúde. Embora o ambiente escolar seja considerado espaço privilegiado para a promoção da saúde, as autoras afirmam que os estudos revisados demonstram fragilidade e descontinuidade na comunicação e articulação com atores locais, dificultando que o planejamento e o desenvolvimento das ações do PSE aconteçam de forma mais participativa e com corresponsabilidade. Nesse sentido, é preciso investir em processos de capacitação orientados pelos princípios da promoção da saúde, usando metodologias ativas que favoreçam a sensibilização, aproximação e equidade entre os profissionais da educação e da saúde. Avalia-se que apesar dos avanços efetivados no âmbito da saúde do escolar para se afastar da centralidade do paradigma biomédico, ainda há longo caminho a percorrer para a efetiva operacionalização dos princípios e práticas da promoção da saúde no Programa Saúde na Escola. Isso acontece porque continua sendo um desafio articular os setores e atores envolvidos, superar a medicalização da educação, garantir a sustentabilidade e integralidade das ações e organizar estratégias de monitoramento robustas, que considerem a complexidade de trabalhar com a construção de capacidades e corresponsabilidades, gestão compartilhada e ações intersetoriais para a redução das iniquidades.

Questão 3	A Organização Mundial da Saúde entende que uma cidade saudável é aquela em que seus gestores enfatizam a saúde das pessoas que vivem no município dentro de uma perspectiva ampliada de qualidade de vida, conforme preconizado na Carta de Ottawa. Ou seja, reconhecendo que são pré-requisitos para a saúde, a paz, a educação, a moradia, a renda, o ecossistema estável, a conservação dos recursos naturais, a justiça social e a equidade. Os projetos de cidades saudáveis nos chamados "países desenvolvidos" têm como principais atividades: • ações centradas sobre o meio ambiente, como: o saneamento, o tratamento dos resíduos sólidos e a qualidade do ar; • desenvolvimento de serviços de saúde; • ações de controle e de prevenção de doenças específicas; • promoção de modos de vida saudáveis, com indução da elaboração de políticas municipais baseadas no desenvolvimento econômico, que produzam um impacto potencial para a saúde e a proteção das populações.
Questão 4	A Escola Promotora da Saúde desenvolveu-se na década de 1990 como um desdobramento do movimento da promoção da saúde, com foco em desenvolver de práticas integradoras de saúde na escola e uma educação voltada para a saúde integral. Embasada na Carta de Ottawa, cabe à estratégia de Escola Promotora da Saúde estimular estilos de vida saudáveis em toda a comunidade escolar, como também desenvolver de um ambiente saudável. Assim, a escola promove saúde ao realizar atividades e/ou projeto que contemplem as seguintes áreas: ambiente saudável, oferta de serviços de saúde e educação em saúde. Segundo a OPAS, é a escola que se constitui como um espaço físico seguro e confortável, com água potável, instalações sanitárias adequadas e um ambiente psicológico apropriado para a aprendizagem. Na Escola Promotora da Saúde trata-se de investir para que se desenvolvam conhecimentos e habilidades imprescindíveis para promover e cuidar de sua saúde, de sua família e comunidade, bem como produzir e cultivar espaços de estudo e convivência saudáveis. Entende-se que a Escola Promotora de Saúde parte da compreensão de que a educação em saúde não se faz apenas por intermédio do currículo explícito, mas pelo apoio recíproco entre a Escola, as famílias e a comunidade. Nesse sentido, é importante prestar atenção ao modo como se participa da vida da escola para que a comunicação possa ser amparada e revigorada. No Brasil, a ideia de Escola Promotora da Saúde emergiu a partir do projeto de Promoção da Saúde do Ministério da Saúde, incorporando a educação em saúde às práticas pedagógicas e estabelecendo vínculos de cooperação entre saúde e educação, sendo precursora do Programa Saúde na Escola.
Questão 5	Espera-se que o candidato exponha os motivos de seu interesse pelo curso, contando um pouco de sua história profissional e de formação e apresentando suas intenções e objetivos quanto ao processo formativo a que se candidata. Avalia-se também a capacidade de articulação do pensamento e de síntese na expressão escrita.